



RECORDAÇÕES

À noitinha quando me deito
Sempre me vem a lembrança
O beijo da mãe a recobrir-me no leito
Nos meus tempos de criança.

Na adolescência sonhava
Em paz, carinho e ventura
Minha mãe orientava
Sobre a vida futura.

Mostrava-me ela que na vida de escarcéu
Deus ampara, sustenta e ilumina
Na esperança que não desanima
Brilha as estrelas acima no céu.

Chegando à maturidade
Vida própria na alma
Os caminhos de sua natureza
A fitar-me com os olhos de calma.

Hoje a mãe querida é sem igual
É Sol na minha estrada
Na mesma caminhada
No Mundo Espiritual.

Mães amorosas
Santas protetoras
Mestras carinhosas
Divinas mãos condutoras.

As mães esquecidas
As mulheres pacientes
Faliram em outras vidas
Na disciplina de outras mentes.

Recebam as flores perfumadas
As luzes do mais além
As mãos queridas e amadas
Sementes da criação e do bem.

Maria de Lourdes